

Plano de Recuperação



1. ÍNDICE

1. ÍNDICE.....	2
2. Introdução.....	3
3. Diagnose.....	4
4. Objetivos pretendidos	5
5. Medidas/Ações a Desenvolver	5
✓ “Eixo 1: Ensinar e Aprender”	6
✓ “Domínio - + Leitura e Escrita”	6
✓ Ações Específicas:	6
“Escola a LER”	6
“Diário de escritas”	6
“Aprender Integrando”	6
“Recuperar com Matemática”	6
✓ Domínio - + Autonomia Curricular	8
✓ Ações Específicas:	8
Gestão do Ciclo;	8
Começar um Ciclo;	8
✓ Domínio - + Avaliação e diagnóstico	11
✓ Ação Específica:	12
Capacitar para avaliar	12
✓ Domínio - + Mais inclusão e bem-estar	12
✓ Ações Específicas:	13
Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitários.....	13
Português em imersão	13
Inclusão mais apoiada.....	13
Desporto Escolar sobre Rodas	13

2. INTRODUÇÃO

O Plano 21|23 Escola+ constituiu-se como um processo de intervenção na escola com um conjunto de respostas, com origem na Resolução do Conselho de Ministro n.º 90/2022, de 7 de agosto e posteriormente na Resolução de Conselho de Ministros n.º 66/2022, de 22 de julho.

Tendo em conta os impactos que a pandemia causou e ainda causa nas aprendizagens dos alunos, o Conselho de ministros aprovou uma nova resolução (Resolução de Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho) que sanciona o Plano 23|24 Escola+, plano de recuperação de aprendizagens.

O mesmo determina a necessidade que as escolas:

- a) Identifiquem os principais domínios em que subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens, mediante a mobilização de informação diagnóstica,
- b) Elaborem planos de recuperação de aprendizagens que contemplem ações a selecionar a partir do catálogo constante no anexo à resolução, **identificando, de entre estas, quatro ações cuja implementação considerem prioritária**, podendo ainda incluir nos seus planos outras ações por si definidas;
- c) Da identificação pelas escolas do número de alunos abrangidos por cada ação, por ano de escolaridade e por disciplina/módulo, quando aplicável.

Na sequência do mesmo, o Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu, procurou definir um conjunto de opções estratégicas a privilegiar e de objetivos a atingir, durante o próximo ano letivo. Procura-se, desta forma, contribuir para a promoção do sucesso escolar dos nossos alunos e para melhoria da qualidade das aprendizagens efetuadas pelos mesmos.

Este Plano resulta de um debate partilhado junto de todos Departamentos Curriculares e respetivos Grupos Disciplinares, com vista à determinação de medidas gerais e específicas destinadas à prossecução dos objetivos pretendidos.

Salvaguardando o caráter geral e aglutinador deste documento, privilegia-se, no entanto, as que respondam em especial aos défices de aprendizagem nas áreas das literacias da leitura e da informação, da literacia matemática e da literacia científica, dirigindo-se aos anos de escolaridade em que esses défices se revelam mais pronunciados, numa lógica de continuidade e salvaguardando as especificidades do presente ano letivo, com a integração de alunos Estrangeiros (existência de três turmas com características especiais – maioritariamente constituídas por alunos estrangeiros que em setembro se encontravam sem colocação – 2B2 EB Avenida, 34C1 EB Ribeira e 6.ºFM EB João de Barros).

Neste sentido, norteados por cumprir as Aprendizagens Essenciais (AE), previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), estabelecemos um conjunto de medidas que apresentamos neste plano, enquadradas pelos objetivos do Plano Escola+ 23|24.

3. DIAGNOSE

Atentos às conclusões globais do Estudo Diagnóstico das Aprendizagens de 2023, elaborado pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P. e ao próprio processo de diagnose realizado em cada turma, quer com origem nos resultados do ano anterior, quer nas reflexões feitas nos Conselhos de Turma Intercalares e no grande fluxo migratório. Por consequência, existe no Agrupamento uma percentagem de alunos, nos vários anos de escolaridade, que apresenta:

- a) Dificuldades nas competências de leitura e escrita;
- b) Dificuldades no desenvolvimento do raciocínio lógico;
- c) Falta de consolidação de um conjunto de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes nas diversas disciplinas, dos diferentes níveis e anos de escolaridade;
- d) Redução dos hábitos de estudo por parte dos alunos e agravamento da pouca autonomia já revelada, aquando da realização das atividades/tarefas escolares e consequente aquisição das aprendizagens;

- e) Dificuldades ao nível da interação social, no cumprimento de regras e no estabelecimento de relações interpessoais (aluno/aluno, aluno/professor; aluno/assistente operacional);

4. OBJETIVOS PRETENDIDOS

O presente Plano de Recuperação de Aprendizagens tem como referência o Plano 23|24 Escola+ proposto pelo Ministério da Educação e pretende alcançar os seguintes objetivos:

- a) Melhorar o nível de interação social entre os diferentes agentes educativos, fundamentalmente os binómios aluno/aluno, aluno/docente e aluno/assistente operacional;
- b) Recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais mais comprometidas, de modo que o sucesso alcançado pelos alunos esteja alicerçado em aprendizagens de qualidade;
- c) Promover a diversificação das estratégias de ensino;
- d) Criar condições para que a avaliação pedagógica seja integrada nos processos de desenvolvimento curricular e, desse modo, se articule com o ensino e com a aprendizagem;
- e) Investir no bem-estar social e emocional dos alunos e de toda a comunidade educativa;
- f) Dotar de competências digitais, de forma a minimizar o impacto deste fator de desigualdade no acesso a oportunidades de aprendizagem (incremento da disponibilização de equipamentos tecnológicos e de conectividade, assim como reforço da infraestrutura das escolas).

5. MEDIDAS/AÇÕES A DESENVOLVER

Para melhor enquadramento deste nosso Plano, decidimos seguir a estrutura apresentada no “Plano 21|23 Escola+”, dividindo o mesmo em “Eixos”, “Domínios de Atuação” e “Ações Específicas”.

- **“Eixo 1: Ensinar e Aprender”**

- **“Domínio - + Leitura e Escrita”**

Neste domínio de atuação, focalizaremos a nossa intervenção nos primeiros anos de escolaridade, nos que apresentam maiores dificuldades, em especial nos primeiros anos e nos de transição de ciclo, muito embora todos os restantes estejam abrangidos, procurando-se:

- i) Recuperar as aprendizagens associadas às competências da oralidade, da leitura, compreensão e escrita;
- ii) Facilitar o acesso ao livro em qualquer formato, momento ou espaço;
- iii) Envolver todas as disciplinas, sem exceção.

✓ **AÇÕES ESPECÍFICAS:**

“Escola a LER”

“Diário de escritas”

“Aprender Integrando”

“Recuperar com Matemática”

- a) Leitura orientada em sala de aula, de um mesmo livro, por professores e alunos;
- b) Tempo para ler e pensar (leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar/sala de aula);
- c) Projeto ABC LeR – Ler e Recuperar;
- d) Projeto “*Vou levar-te comigo!*”;
- e) Projeto “Livr’ à mão”;
- f) Projeto “Lê ao meu lado”
- g) Projeto “Ouvir / Cantar poesia”
- h) Projeto de leitura: escolha de livros, planificação e partilha / apresentação.
- i) Desenvolvimento de oficinas de escrita;

- **Com estas ações pretende-se:**

- a) Promover a leitura de livros em cada turma, no tempo letivo das disciplinas e/ou no âmbito dos momentos de trabalho multidisciplinar. Os livros devem estar associados às aprendizagens e conteúdos das disciplinas e, de preferência, existirem na biblioteca e/ou constarem do Plano Nacional de Leitura (PNL);
- b) Promover a oralidade, a leitura, a escrita e o espírito crítico dos alunos através da apresentação dos livros ou dos assuntos neles tratados;
- c) Desenvolver as competências de escrita através de atividades contextualizadas e transversais a diferentes disciplinas ou áreas disciplinares.

- **Para a sua execução:**

- a) Os Planos de Turma e a planificação dos momentos de trabalho multidisciplinar têm que incluir o(s) tempo(s) letivo(s) para o efeito;
- b) Aproveitamento, no 1.º Ciclo do Ensino Básico do tempo dedicado à Oferta Complementar, para implementação da área disciplinar “*À volta dos livros: da Palavra ao ato*” (continuação);
- c) Participação no Projeto ABC LeR – Ler e Recuperar nas turmas do 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- d) Implementar o Projeto da RBE - ação “*Escola a ler*” (continuação);
- e) Dedicar um tempo comum (45 min) às disciplinas Línguas Estrangeiras para desenvolvimento de oficinas de oralidade no 7.º Ano de Escolaridade;
- f) Dedicar um tempo comum (45 min) às disciplinas de Português e Matemática, no 8.º Ano, para desenvolvimento de atividades de leitura e escrita (Português) e recuperação de aprendizagens (Português e Matemática), através da promoção de um trabalho mais individualizado;
- g) Participação em atividades, eventos ou clubes, que dinamizem atividades de leitura, escrita, de conhecer, aprender (retirar) e/ou encontros com escritores, conducentes a diferentes conhecimentos e aprendizagens;

h) Os Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), em articulação com os Departamentos Curriculares e a Biblioteca, devem promover nas suas várias áreas de intervenção, as medidas que fomentem a recuperação e consolidação das aprendizagens essenciais (retirar) mais comprometidas, nos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, abrangidas por esta ação;

➤ **Domínio - + Autonomia Curricular**

Neste domínio de atuação, pretendemos focalizar a nossa atenção:

- i) Nos processos de gestão curricular;
- ii) No trabalho colaborativo;
- iii) Nos processos de articulação curricular.

✓ **AÇÕES ESPECÍFICAS:**

Gestão do Ciclo;

Começar um Ciclo;

- **Com estas ações, numa lógica de continuidade, pretende-se:**
 - a) Apoiar a gestão integrada, articulada e progressiva do currículo, promovendo o trabalho interdisciplinar, como forma de recuperar e consolidar as diferentes aprendizagens;
 - b) Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação;
 - c) Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, procurando promover a coerência na sequencialidade dos Ciclos;
 - d) Aprofundar a cultura profissional docente, baseada no trabalho colaborativo, potenciando a interdisciplinaridade no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem;

e) Concretizar diferentes modelos de organização das turmas (com incidência no 1.º Ciclo do Ensino Básico), de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos e a potenciar a diferenciação pedagógica ao nível do ano de escolaridade.

- **Para a sua execução iremos procurar:**

a) Potenciar a articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ano, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, através da:

- Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais do 1.º Ano, do 1.º Ciclo do Ensino Básico), para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver;
- Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na Educação Pré-Escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver;

b) Fomentar a Articulação curricular na transição entre o 1.º e 2.º Ciclos e o 2º e 3º Ciclos, através de reuniões setoriais (áreas disciplinares/ disciplinas) conducentes à:

- Análise e mapeamento das Aprendizagens Essenciais dos dois Ciclos para um conhecimento mais profundo e potenciar a articulação das aprendizagens a desenvolver;
- Trabalho colaborativo de partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas, que possam vir a impedir o aluno de progredir, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar;

- Construção de propostas curriculares conjuntas, com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO;
- c) Realização dos processos de planificação, em Subcoordenação de Ano (1.º Ciclo) ou Grupo Disciplinar (restantes Ciclos), por Ano ou Ciclo, de acordo com o que cada estrutura entenda ser a melhor opção para recuperar os atrasos na aquisição de aprendizagens e no desenvolvimento das competências. A periodicidade será definida por cada uma das estruturas;
 - d) Atribuição de um bloco de 90min, a cada Grupo Disciplinar no tempo de estabelecimento, para realização de processos de articulação curricular;
 - e) Reforço das medidas de apoio pedagógico (coadjuvação, apoios educativos, tutorias) nos Anos e nas Turmas, cujas necessidades sejam verificadas em Subcoordenação de Ano e Conselhos de Turma. Será dada uma atenção especial às Turmas dos 2.º e 3.º Anos de escolaridade, assim como às Turmas em mudança de Ciclo (5.º e 7.º Anos) e às turmas 2B2, 34C1 e 6.ºFM;
 - f) Reforço das competências de socialização em todos os níveis de ensino;
 - g) Manutenção do funcionamento tradicional das Turmas (nos 2.º e 3.º Ciclos) e dos mecanismos de mobilização dos apoios pedagógicos e de diversificação curricular por, dada a cultura do Agrupamento, serem os mais eficazes em termos de operacionalização, sem prejuízo da implementação de outras estratégias a seguir mencionadas;
 - h) Estabelecimento de espaços de aprendizagem (apoio pedagógico), constituindo-se como ambientes progressivos de aquisição de conhecimentos, atitudes e valores, que respeitam o desenvolvimento individual do aluno, numa organização que pode contemplar as disciplinas para as quais esta estratégia se revele pertinente, podendo abranger alunos de uma ou mais Turmas;

- i) Desdobramento das Turmas do 7.º Ano, num tempo de 45 min simultâneo, nas disciplinas de Línguas Estrangeiras, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, dividindo-se, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina;
- j) Desdobramento dos alunos no 8.º Ano, nas disciplinas de Português e Matemática, no tempo comum de 45 min, possibilitando um trabalho mais individualizado, de aprofundamento e consolidação das aprendizagens;
- k) Incremento das tutorias, para proporcionar um acompanhamento mais individualizado dos alunos;
- l) Criação de grupos de apoio pedagógico de acordo com o grau de dificuldades dos alunos – “grupos de homogeneidade relativa”, para uma atuação mais eficaz;
- m) Focalizar os momentos de trabalho disciplinar na temática da leitura e escrita, conforme o exposto no domínio anterior;
- n) Elaboração de propostas pelos docentes das disciplinas proponentes (quer em Subcoordenação de ano, quer em Departamento, quer em Conselho de Turma) dos alunos para apoio específico pedagógico, tendo em conta o seu grau de dificuldades;
- o) Reforço das rotinas de articulação/comunicação entre os docentes titulares de turma/disciplina e os docentes de coadjuvação, apoio específico pedagógico e tutorial, promovendo-se a articulação entre as coordenações envolvidas (EMAEI, CAA, Departamentos e Equipas Educativas).

➤ **Domínio - + Avaliação e diagnóstico**

Neste domínio, iremos focar a nossa atenção nos processos de avaliação pedagógica desenvolvidos no Agrupamento.

✓ **AÇÃO ESPECÍFICA:**

Capacitar para avaliar

• **Com esta ação pretende-se:**

- a) Melhorar as práticas avaliativas;
- b) Reforçar os procedimentos avaliativos - avaliação pedagógica e respetiva integração no desenvolvimento curricular, de modo a melhorar a sua articulação com o ensino e com a aprendizagem.

• **Para a sua execução iremos procurar:**

- a) Insistir na prática da avaliação formativa, ao longo do ano, recorrendo a diversos instrumentos com diferentes técnicas, para melhoria das aprendizagens e monitorização das mesmas;
- b) Impulsionar a implementação de processos de avaliação que favoreçam a avaliação formativa, a diversidade de instrumentos, a multiplicação dos momentos de recolha de informação e o reporte aos alunos e encarregados de educação (*feedback*), para além dos momentos formais estabelecidos;
- c) Desenvolvimento de estratégias de avaliação formativa, que promovam práticas integradas no quotidiano escolar de auto e heteroavaliação, com vista à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos.

➤ **Domínio - + Mais inclusão e bem-estar**

O Agrupamento de Escola Grão Vasco, Viseu, como Escola de Referência para Alunos Surdos, Cegos e de Baixa Visão e com uma Unidade de Ensino Estruturado, tem demonstrado, ao longo dos anos, uma grande capacidade para a integração de todos os alunos, independentemente da sua condição de saúde, raça, língua e da sua condição social. Como consequência, faz todo o sentido que o mesmo focalize a sua atenção nos processos de inclusão.

✓ **AÇÕES ESPECÍFICAS:**

Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitários

Português em imersão

Inclusão mais apoiada

Desporto Escolar sobre Rodas

• **Com estas ações pretende-se:**

- a) Promover a educação, participação, aprendizagem, bem-estar (físico e emocional) e desenvolvimento integral de todos e de cada um dos alunos;
- b) Reforçar o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas;
- c) Ampliar e intensificar a capacidade de resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade;
- d) Promover a articulação entre elementos da EMAEI e demais estruturas educativas da Escola;
- e) Oferecer condições equitativas de acesso às aprendizagens ao currículo e ao sucesso educativo;
- f) Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade;
- g) Promover o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).

• **Para a sua execução iremos procurar:**

- a) Consolidar o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitários existente no Agrupamento tendo por base as seguintes medidas:

Bem Falar para Bem Ler

- i. Melhorar os pré-requisitos e as competências fundamentais necessárias para o ensino formal da leitura e da escrita;
- ii. Desenvolver as competências fonológicas: consciência fonológica, memória visual e discriminação auditiva, sensibilidade holográfica das crianças desde a idade do Pré-Escolar;

- iii. Promover as competências socio emocionais que facilitem a transição da Educação Pré-Escolar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Escola para Todos

- i. Diminuir o número de alunos em absentismo escolar;
- ii. Diminuir o insucesso escolar;
- iii. Aumentar a participação dos pais na construção dos projetos de vida dos seus educandos;
- iv. Promover a integração social e melhorar a qualidade de vida dos alunos e respetivas famílias do AEGV.

Melhoria das Competências Digitais

- i. Criação de dinâmicas tecnológicas em diferentes áreas curriculares para potenciar o efeito disseminador;
 - ii. Desenvolver uma relação pedagógica eficaz professor/aluno e aluno/professor, através de plataformas digitais;
 - iii. Desenvolver competências digitais nos alunos.
- b) Reforçar a equipa de PLNM em função das necessidades que forem existindo, tendo especial atenção nas turmas 2 B2, 34 C1 e 6.º FM, com o intuito de:
- i. Promover o sucesso dos alunos que não têm o Português como língua materna, através do desenvolvimento de atividades curriculares específicas com o objetivo de reforçar a aprendizagem do Português, bem como a sua aprendizagem como segunda língua.
 - ii. Promover aprendizagens que visem suprir necessidades de nível:
Linguístico – resultantes do desconhecimento total ou parcial da língua portuguesa e dos códigos culturais da sociedade de acolhimento a ela associados, com consequências tanto para as relações interpessoais e sociais, como para a aprendizagem nas restantes disciplinas;

Curricular – resultantes das diferenças de currículo entre o país de origem e o país de acolhimento, podendo constituir saberes insuficientes para o avanço das aprendizagens;

De Integração – resultantes das diferenças sociais e culturais entre o país de origem e o país de acolhimento, acrescendo, por vezes, condições sociofamiliares desfavorecidas.

- c) Apreciar e aderir às iniciativas e recursos para a promoção da criação artística que tenham acolhimento junto dos alunos e docentes;
- d) Continuar com o Clube do Desporto Escolar;
- e) Potenciar o uso responsável da bicicleta em contexto desportivo, recreativo e quotidiano, promovendo a segurança e cidadania rodoviária;
- f) Promover estilos de vida saudável e a ética na prática desportiva;
- g) Aumentar o número de praticantes de ciclismo em todas as idades, promovendo a maior participação possível das crianças e dos jovens em idade escolar, independente da sua experiência ou habilidade, com base em estratégias de iniciação e de orientação desportiva;
- h) Relançar, no âmbito do PES, o Gabinete de Apoio ao Aluno;
- i) Impulsionar a aquisição de competências transversais, através da aprendizagem não formal em espaços inclusivos e através da participação e aprendizagem cooperativa, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade e adquirindo atitudes de diálogo e consenso (recreios ativos);
- j) Proporcionar flexibilidade aos profissionais da educação para desenvolver métodos de educação não formal inovadores e alternativos para ajudar os alunos a aprender.

- h) Desenvolver o Projeto Academia Atena (Projeto premiado pelo BPI “LA CAIXA” CAPACITAR 2021), que visou a criação de uma Sala Digital, programa de desenvolvimento de competências digitais para autonomia e comunicação e do Clube Ser+, programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de preparação para a vida ativa, aberto a todos os alunos e das disciplinas de Tecnologia Educativa e Laboratório de Competências Pessoais e Sociais, para os alunos da Escola Grão Vasco com Adaptações Curriculares Significativas (ACS);
- i) Promover o Projeto “Asas nos Pés”, implementado desde outubro de 2016, com o apoio inicial do Programa de Incentivo ao Associativismo da Freguesia de Viseu de 2016 e, posteriormente, com o apoio do Programa Viseu Educa. O Grupo de Dança Inclusiva “Asas nos Pés” é um Projeto artístico e inclusivo, que pretende desenvolver as competências sociais, cognitivas, físicas e emocionais dos alunos com ACS.